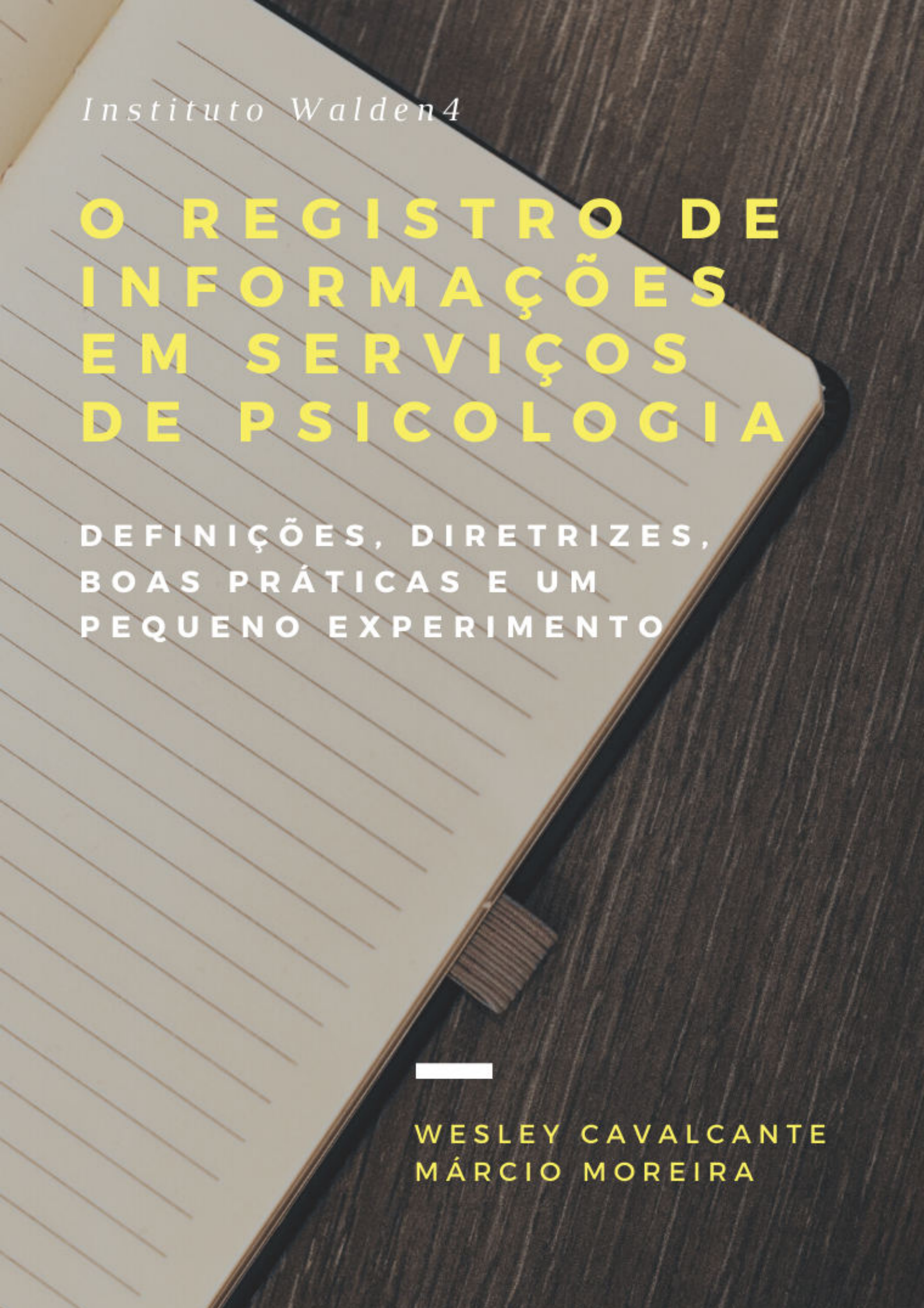


Instituto Walden4

O REGISTRO DE INFORMAÇÕES EM SERVIÇOS DE PSICOLOGIA

DEFINIÇÕES, DIRETRIZES, BOAS PRÁTICAS E UM PEQUENO EXPERIMENTO

WESLEY CAVALCANTE
MÁRCIO MOREIRA

O registro de informações em serviços de psicologia: definições, diretrizes, boas práticas e um pequeno experimento

1ª edição | ISBN 978-85-65721-20-2

Autores

Wesley Queiroz Cavalcante

Márcio Borges Moreira



walden4.com.br

Editora do Instituto Walden4

2022



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cavalcante, Wesley Queiroz
O registro de informações em serviços de psicologia [livro eletrônico] : definições, diretrizes, boas práticas e um pequeno experimento / Wesley Queiroz Cavalcante, Márcio Borges Moreira. -- Brasília, DF : Instituto Walden4, 2022.
PDF.

Bibliografia.
ISBN 978-85-65721-20-2

1. Psicologia 2. Prontuários médicos
I. Moreira, Márcio Borges. II. Título.

22-101800 CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sobre os autores

Wesley Queiroz Cavalcante



Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), atualmente atuando no time de Gente & Cultura com Recrutamento Técnico em uma multinacional brasileira de tecnologia. Entusiasta no que se refere à relação entre a Psicologia e a tecnologia, sobretudo na área social e organizacional. Além disso, é escritor de primeira viagem deste livro que você está lendo e espera que os assuntos expostos aqui sejam de muita valia para discussões futuras sobre os diversos temas abordados. Você pode entrar em contato pelo e-mail: wesleyqc.contato@gmail.com

Márcio Borges Moreira | @marcioborgesmoreira



Doutor em Ciências do Comportamento pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Psicologia e Psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Professor da graduação e do mestrado em Psicologia do Centro Universitário de Brasília (CEUB). Diretor do Instituto Walden4. Co-autor do livro Princípios Básicos de Análise do Comportamento (Artmed) e de outros livros, capítulos e artigos científicos com temas relacionados à Análise do Comportamento.

Acompanhe os trabalhos de Márcio Moreira pelas mídias sociais:

@marcioborgesmoreira

https://www.facebook.com/professormarciomoreira

https://www.instagram.com/marcioborgesmoreira

https://www.youtube.com/user/borgesmoreirayt

https://pt.slideshare.net/borgesmoreira

https://www.linkedin.com/in/márcio-borges-moreira-10217934

http://lattes.cnpq.br/4094892880820475

Conheça outras obras de Márcio Moreira

Princípios Básicos de Análise do Comportamento. Moreira & Medeiros (2019)

Análise do Comportamento Aplicada (ABA): o reforçamento. Moreira (2019)

Uma história de aprendizagem operante. Moreira e de Carvalho (2017)

"Em casa de ferreiro, espeto de pau": o ensino da Análise Experimental do Comportamento. Moreira (2004)

O conceito de motivação na psicologia. Todorov e Moreira (2005)

Algumas considerações sobre o responder relacional. Moreira, Todorov e Nalini (2006)

Psicologia, comportamento, processos e interações. Todorov e Moreira (2009)

Comportamento supersticioso: implicações para o estudo do comportamento operante. Moreira (2009)

Emergência de classes de equivalência após separação e recombinação dos estímulos compostos utilizados no treino. Moreira e Hanna (2014)

Arranjo de estímulos em treino discriminativo simples com compostos e emergência de classes de estímulos equivalentes. Moreira, Oliveira e Hanna (2017)

Efeitos da marcação de elementos de conjuntos sobre a contagem em tarefas de discriminação condicional. Bandeira, Faria e Moreira (2020)



Valorize o trabalho das autoras e dos autores!

Este livro, desde a sua concepção, foi desenvolvido para ser um livro distribuído, em seu formato digital, gratuitamente. No entanto, a maioria dos livros são vendidos, e a receita oriunda da venda desses livros é o “ganha-pão” de milhares de famílias de escritores, designers gráficos, diagramadores, revisores, ilustradores, diretores e de uma infinidade de profissionais envolvidos na publicação de um livro. Sempre que você puder, compre um livro original!

Resumo

A prática de registrar informações das sessões dentro da área de atuação da Psicologia é assunto fundamentado tanto legalmente quanto eticamente. Este livro aborda diversos aspectos dessa atividade, trazendo algumas definições, salientando sua importância legal e profissional, além de reforçar e demonstrar as boas práticas para a elaboração do registro das sessões com base em resoluções do CFP e o Código de Ética em articulação com diretrizes firmadas pela APA e demais associações internacionais. Em um primeiro momento, é discutido sobre a importância e motivos para realizar os registros, como surge essa atividade, os aspectos legais e éticos, as formas de elaboração e a importância de manter essa atividade como parte fundamental do trabalho. Apresenta-se também os benefícios que os registros trazem para a profissão, além de utilizar como base alguns estudos para discutir sobre alguns outros aspectos, tais como: o conteúdo dos registros, a responsabilidade pelos documentos — como sigilo das informações — segurança, manutenção, cuidados e características de registros eletrônicos e digitais, barreiras para a implementação de registros, dentre outros. Permeando essas colocações, as diretrizes da APA sobre elaboração de registro foram amplamente apresentadas durante os capítulos no intuito de trazer mais direcionamentos para o estabelecimento de boas práticas de registro. Por fim, foi disposto ao final do livro um experimento cujo objetivo foi comparar o custo da resposta entre o registro cursivo e o registro digitado. Para isso, foram contabilizados os tempos das tarefas experimentais realizadas por duas Psicólogas e um Psicólogo de uma clínica de Psicologia, dividindo as sessões entre as duas modalidades em questão. Os resultados mostraram diferenças nos tempos obtidos entre os participantes e entre as condições, e constatou-se que o custo da resposta do registro cursivo é mais elevado do que o registro digitado. Com isso, finaliza-se com uma discussão acerca do tema e de algumas implicações para o cotidiano da pessoa profissional de Psicologia.

Sumário

Resumo 9

Sumário 10

O que é o registro no contexto de serviços de psicologia? 1

- O prontuário 2
- O registro documental 2

Por que registrar? 5

- Benefício para os clientes 9
- Benefícios para a(o) profissional 9
- Benefícios para a sociedade 10
- O registro do psicólogo e processos judiciais 10

Conteúdo dos registros: diretrizes 13

- Aspectos normativos/legais do registro de informações 13
- Considerações sobre o nível de detalhes contidos no registro 16
  - Desejos da pessoa atendida 16
  - Cenários de emergência e ajuda humanitária 16
  - Alteração ou destruição de registros 17
  - Regulamentar/Legal 17
  - Prestação de serviços e contratos de terceiros 17

Conteúdo dos registros: algumas estratégias 22

- Press e Pfost (1985): Notas de Sessão de Psicoterapia Individual (NSPI) 22
- Cameron & Turtle-Song (2002): SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano) 25

Responsabilidade pelos registros 31

- De quem são os registros? 31

Confidencialidade dos registros 34

- Sigilo e confidencialidade 34
- Processo judicial 35
- Compartilhamento de informações entre profissionais 35
  - Outros profissionais 36

Divulgação de procedimentos de manutenção de registros 38

- Divulgação dos procedimentos de manutenção de registros 38

Manutenção de registros 39

- Onde manter os registros 40

Disposição dos registros 40
Segurança 42
Retenção de registros 44
Interrupção, demissão e destino dos arquivos 44
Possível interrupção dos serviços 44
Falecimento inesperado da(o) Psicóloga(o) 45
Liberação dos registros 45
Preservando o contexto dos registros 46
Registros eletrônicos e digitais 47
Manutenção de registros em ambientes organizacionais 50
Registros em cenários organizacionais 50
Registros de múltiplos clientes 52
Registros financeiros 53
Algumas barreiras para os registros eletrônicos 55
Tecnologias e mudanças nas práticas profissionais 59
Registro: cursivo versus eletrônico 62
Uso da tecnologia no trabalho do psicólogo: uma comparação entre o registro cursivo e digitado 63
Método 67
Participantes 67
Local e materiais 67
Procedimento 68
Registro Cursivo. 69
Ações do pesquisador no RC. 69
Passos da tarefa experimental do RC. 69
Registro Digitado. 69
Ações do pesquisador no RD. 69
Passos da tarefa experimental do RD. 70
Resultados 70
Discussão 73
Barreiras 76
Alternativas ao custo da resposta 77
Sugestões e possibilidades 78

Considerações finais 78

Referências bibliográficas 80

O que é o registro no contexto de serviços de psicologia?

O registro, no contexto dos serviços de Psicologia, pode ser definido como qualquer informação que foi criada em função do trabalho do psicólogo com seu cliente. Essas informações podem ser textos, áudios, vídeos, imagens, resultados da aplicação de testes e inventários, medidas de duração, frequência e latência, entre outros aspectos mensuráveis do comportamento.

Gomes et al. (2020, p. 2), no contexto da área da saúde, apontaram que

> "O registro das informações é uma das diversas atividades diárias dos profissionais da saúde, quando envolvidos na assistência ao paciente. Essas informações são aquelas passadas pelo próprio paciente, pelos responsáveis legais, ou ainda por ambos. Os elementos que constituem o registro são aqueles do qual o profissional alcançou, e aqueles que demonstrem a evolução da pessoa, além de apontar as medidas adotadas na terapia empregada."

Há vários tipos e níveis de informações que podem ser registradas em serviços de Psicologia. Essas informações podem variar desde a frequência de um determinado comportamento (e.g., quantas vezes o cliente tem pensamentos negativos sobre si mesmo) até impressões e análises do psicoterapeuta sobre o andamento da psicoterapia (e.g. "os objetivos definidos no início da psicoterapia foram atingidos"). Alguns tipos de registro são formalmente e legalmente definidos e outros não. Neste livro, nós focaremos em dois tipos de registro que são formalmente e legalmente definidos no Brasil: o prontuário e o registro documental.

Embora este livro foque nas modalidades de registro de prontuário e o registro documental, veremos também que, independente do nome/tipo do registro, há orientações gerais para o registro das informações derivadas (e orientadoras) da prática profissional na clínica de serviços psicológicos.

De maneira geral, prontuários e registros documentais, dentre outras formas de registro, tratam da evolução do caso - registram os procedimentos empregados na psicoterapia e seus efeitos sobre o comportamento do cliente. Schütz e Oliveira (2020) destacaram que

> "O registro das evoluções do paciente [...] é a memória escrita de sua história durante o período de internação e, por isso, é indispensável para a comunicação intra e entre equipes que estão envolvidas no atendimento do indivíduo; e para o próprio paciente, que pode solicitar dados do seu processo de saúde."

O prontuário

No contexto da área de saúde, as informações relativas a um cliente/paciente são registradas na forma de prontuários. De acordo com o CRP-PR, o prontuário:

> "[...] é o documento de registro utilizado por toda a equipe que atende o paciente, nos casos de atendimento multidisciplinar, sendo considerado sigiloso. Nele, deve ser registrado apenas informações estritamente necessárias ao bom andamento do trabalho, bem como informações a respeito dos procedimentos técnico-científicos adotados. O prontuário deve ser mantido em local de acesso restrito à equipe técnica e, mediante solicitação, o paciente tem direito a uma cópia desse documento. Nas situações em que a prestação de serviço ocorrer de forma multidisciplinar, o registro deve ocorrer via prontuário único. Caso um profissional da equipe se desligue da Instituição, este documento garantirá que informações não sejam perdidas, e que o usuário e a equipe tenham acesso ao respectivo histórico na instituição."

Gomes et al. (2020, p. 2) complementam que o prontuário

> "[...] é compreendido como uma coleção de elementos que são extraídos em diversas fontes, e assim armazenados, física ou eletronicamente."

Schütz e Oliveira (2020) complementam que o prontuário

> "[...] é um documento completo, pois além de fornecer dados administrativos e informações sobre os atendimentos e procedimentos médicos, auxilia na continuidade, na segurança, na eficácia e na qualidade do tratamento [...]".

Schütz e Oliveira (2020), definem o prontuário (médico, neste caso) como um

> "Documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo."

O registro documental

De acordo com o CRP-PR, o registro documental:

> "[...] é o registro realizado pela(o) Psicóloga(o), referente à sua prestação de serviço, nas situações em que o trabalho realizado não configura serviço multidisciplinar ou cujo

> conteúdo demanda a restrição do compartilhamento de informações. Esse registro é de uso da(o) Psicóloga(o), sendo considerado material privativo, pois contém informações sigilosas que devem ser resguardadas até mesmo do próprio usuário do serviço como, por exemplo, hipóteses diagnósticas, observações técnicas, impressões sobre o atendimento e testes psicológicos. Caso o cliente/usuário solicite cópia deste material, deverá ser informado sobre o seu objetivo e sigilo, diferenciando o Registro Documental do Prontuário."

A resolução 001/2009 do Conselho Federal de Psicologia, no artigo 1, parágrafo primeiro, define que:

> “o registro documental em papel ou informatizado tem caráter sigiloso e constitui-se de um conjunto de informações que tem por objetivo contemplar de forma sucinta o trabalho prestado, a descrição e a evolução do caso e os procedimentos técnico-científicos adotados”.



Precisando de cursos online sobre Análise do Comportamento? Conheça os cursos disponibilizados pela Editora Artmed ministrados pelo Prof. Márcio Moreira:

Clique aqui para acessar